**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO**
**GABINETE DO VEREADOR RICARDO FIGUEIRA**

# INDICAÇÃO LEGISLATIVA 003/2013

SOLICITO, na forma regimental, à Mesa Diretora, o envio de mensagem ao Exmo. Sr. Prefeito, cujo escopo é atender aos objetivos do anteprojeto de lei que ora se segue, REQUERENDO, outrossim, que seja reenviado, com a devida iniciativa, a esta Casa Legislativa para a devida apreciação.

**DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROJETO DE LEI QUE DETERMINA A INSTALAÇÃO DE PLACAS EM BRAILE COM INFORMAÇÕES DAS LINHAS QUE TRAFEGAM PELO LOCAL, EM TODOS OS PONTOS DE ÔNIBUS E RODOVIÁRIAS DE NOVA FRIBURGO.**

**Art. 1°** Fica determinada a Instalação de Placas em Braile com Itinerário dos Ônibus nos Pontos de Ônibus e rodoviárias de Nova Friburgo.

**Art. 2°** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Jean Bazet, 01 de Agosto de 2013.

# JUSTIFICATIVA

É dever do Estado, seja em âmbito federal, estadual ou municipal, cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência.

O Braille é um sistema de leitura com o tato desenvolvido pelo francês Louis Braille. Consiste num alfabeto convencional cujos caracteres se indicam por pontos em relevo. Dessa forma, o deficiente visual distingue por meio do tato. A partir dos seis pontos salientes, é possível fazer 63 combinações que podem representar letras simples e acentuadas, pontuações, algarismos, sinais algébricos e notas musicais.

A cegueira é classificada em dois grupos, total ou parcialmente cego. Pode ser congênita ou hereditária, classificando-se em leve, moderada, severa, profunda e ausência total da visão. E a importância do projeto é reforçada pelos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), segundo a qual cerca de 1% da população mundial apresenta algum grau de deficiência visual e a grande maioria encontra-se em países em desenvolvimento. Por isso, a preocupação com o seu combate e a disponibilização de medidas de proteção é mundial.

As placas em braile serão mais um recurso para comunicação e mais um grande avanço na questão da acessibilidade dos deficientes visuais.

As dificuldades enfrentadas no cotidiano pelos portadores de deficiência visual são cruéis para o ser humano. Não bastasse todas as dificuldades rotineiras, os mesmos precisam sempre indagar as pessoas que estão nos pontos para saber se o ônibus que precisam pegar passa por onde estão e também pedir que avisem quando o ônibus chegar.

Resumindo, os portadores de deficiência visual são totalmente dependentes de outras pessoas, que nem sempre estão presentes e a disposição dos mesmos para colaborar nessa tarefa que pode ser diária.

Sala Jean Bazet, 01 de Agosto de 2013.